

Este é o primeiro número do Boletim da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), uma publicação que visa informar sobre o seu andamento aos participantes dessa iniciativa, bem como toda a sociedade. A necessidade de uma comunicação efetiva e regular, a importância da disseminação das informações de forma ampla e a divulgação de realizações e ações são elementos fundamentais para a consolidação e a sustentabilidade da INDE.

O Boletim da INDE é uma publicação ágil, com textos sintéticos, resumos e sinopses e que remete para o site, onde as matérias estarão disponíveis integralmente.

O boletim publicará, também, entrevistas com os dirigentes dos órgãos integrantes da INDE.

As sugestões desde já são bem-vindas.

Boa leitura!

GT de Difusão e Divulgação

Calendário de Eventos de Geociências 2011

Abril

- XV SBSR - Curitiba - 30 de abril a 5 de maio

Maio

- I Simp. de Cartografia Histórica - Paraty - 11 a 14 de maio
- II SGEA - Botucatu - 19 a 20 de maio

Veja o calendário completo em www.inde.gov.br

A implantação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE)

A INDE foi instituída pelo Decreto nº 6.666, de 27/11/2008, com o objetivo de integrar todos os dados geoespaciais existentes nas diversas instituições do governo brasileiro, harmonizando-os, disseminando-os e proporcionando o seu uso efetivo. A adoção de padrões e normas para as informações geoespaciais é

fundamental para a efetiva integração. A Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR), por meio do trabalho dos seus comitês especializados, tem produzido os padrões e normas a serem adotados na produção dos dados e informações geoespaciais pelos órgãos públicos.

Leia em www.inde.gov.br.

Comitê de Nomes Geográficos (CNGEO)

O Comitê de Nomes Geográficos da CONCAR iniciou suas atividades em 2009. Em sua primeira reunião foi delineado o principal objetivo a ser perseguido em sua agenda de trabalho: enfocar a padronização dos nomes geográficos do Brasil. Atualmente,

o comitê discute as políticas, diretrizes e procedimentos sobre a nomeação de feições geográficas. São itens essenciais para disciplinar as regras e recomendações na padronização dos nomes geográficos.

Leia em www.inde.gov.br.

Comitê de Normatização de Mapeamento Cadastral (CNMC)

As especificações em elaboração pelo CNMC visam oferecer subsídios para a descrição do processo de construção do mapeamento cadastral, de forma a possibilitar a produção de bases de dados em escalas cadastrais, bem como a elaboração de termos de referência para a contratação desses serviços, e a sua fiscalização.

O comitê tem se reunido desde 2007. Até a presente data produziu parte das normas sobre etapas da produção de informações do mapeamento cadastral, destacando: Aerolevanteamento, Apoio Terrestre, Aerotriangulação, Catálogo de Objetos, Modelo Digital de Elevação e Reambulação.

Leia em www.inde.gov.br.



INDE dispõe de ferramentas de comunicação

Atualmente, verifica-se a importância das informações geoespaciais em apoio aos grandes projetos nacionais e ao planejamento governamental baseado no território. Esse tipo de informação permite a avaliação integrada de políticas públicas em diferentes setores (agricultura, transportes, desenvolvimento regional, meio ambiente, etc.).

A Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) tem como proposta tornar disponível esse tipo de informação para o uso da sociedade e, por isso, considera a importância do acompanhamento, de forma ampla, do seu desenvolvimento. Nesse sentido, a CONCAR concentra esforços na criação de ferramentas que melhorem a comunicação entre os grupos de trabalhos, comitês especializados, além de divulgar as realizações do CINDE - Comitê para a Implantação da INDE.

Entre as ferramentas de comunicação da INDE, destacam-se a elaboração do Boletim da INDE, a proposta de criação e lançamento do *twitter* da INDE e o desenvolvimento de fóruns *wiki*, para o acompanhamento e o relacionamento de todos os grupos de trabalhos. [Leia mais em www.inde.gov.br](http://www.inde.gov.br).

Comitê para Implantação da INDE (CINDE)

O CINDE visa fazer frente ao desafio de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais. Esse comitê substitui o anterior criado para elaborar o Plano de Ação da INDE. Esse plano de ação inspirou a formação do novo CINDE que tem como principal objetivo a efetiva implantação da INDE.

O trabalho do CINDE está estruturado segundo os seguintes grupos: Gestão; Normas e Padrões; Dados e Metadados; Tecnologia; Capacitação e Divulgação e Difusão. Os trabalhos de cada grupo são realizados de forma colaborativa por seus membros através de uma ferramenta *wiki*, disponível em

<http://wiki.cinde.ibge.gov.br/>, que tem a finalidade de monitorar o desenvolvimento dos estudos, das ações e atividades dos GTs do CINDE. Foram realizadas até abril/2011 mais de 20 reuniões dos grupos de trabalho. [Leia mais em www.inde.gov.br](http://www.inde.gov.br).

INDE participa do XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto (SBSR)



Em razão da importância de se acompanhar a evolução das geotecnologias, assim como de se apresentar o desenvolvimento da INDE para o público que estará presente no XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto (SBSR) realizado em Curitiba, de 30 de abril a 5 de maio, está prevista a palestra "A Educação frente ao Estabelecimento das Infraestruturas de Dados Espaciais no Brasil (INDE) e nas Américas", que será feita por Luiz Paulo Souto Fortes, secretário executivo da CONCAR.

[Leia mais em www.inde.gov.br](http://www.inde.gov.br).

Comitê de Estruturação da Mapoteca Nacional Digital (CEMND)

O CEMND concluiu, em janeiro desse ano, a etapa de consulta pública para homologação da última versão da "Especificação Técnica para a Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (EDGV)", após o prazo de 54 dias. Foram cadastradas mais de 400 contribuições que, agora, estão sendo avaliadas pelos integrantes do comitê. A etapa de análise e incorporação das sugestões deverá ser objeto das próximas reuniões do CEMND.

[Leia mais em www.inde.gov.br](http://www.inde.gov.br).

Comitê de Estruturação de Metadados Geoespaciais (CEMG)

O CEMG tem como objetivo compor o Catálogo de Metadados Geoespaciais da INDE, com a adoção de padrão internacional, visando disponibilizá-lo em níveis nacional e internacional.

Nas atividades do CEMG estava prevista a criação do Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (MGB), meta que foi alcançada em janeiro de 2009.

Atualmente, a CONCAR realiza junto com o CEMG uma série de módulos e oficinas de metadados para criar capacidade e ressaltar a difusão do Perfil MGB.

O objetivo é estimular e ampliar a cultura de documentação (por metadados) e a divulgação, gratuita e livre, de dados geoespaciais.

[Leia mais em www.inde.gov.br](http://www.inde.gov.br).

